



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

ELEIÇÕES PARA A DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

***VAMOS PRECISAR DE TODO MUNDO...
RESISTIR! INCLUIR! RENOVAR!***

Diretora:

Maria José Costa dos Santos

Vice-Diretor:

José Gerardo Vasconcelos

FORTALEZA

2019

PLANO DE TRABALHO PARA A DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

VAMOS PRECISAR DE TODO MUNDO...

RESISTIR! INCLUIR! RENOVAR!

NOMES DOS CANDIDATOS:

Diretora:

Maria José Costa Santos

Vice-Diretor:

José Gerardo Vasconcelos

PERÍODO DO MANDATO:

10/2019 a 10/2023

PERFIL DOS CANDIDATOS:

DIRETORA:

Maria José Costa Santos

Graduação, Especialização e Mestrado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC). Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN). Pós-Doutorado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro(UERJ). Foi coordenadora do Curso de Pedagogia Noturno, durante o biênio 2014-2015. Participou do Núcleo Docente Estruturante(NDE), Colegiado do Curso de Pedagogia e Comissão de TCC. Foi Coordenadora Adjunta do PNAIC em 2014; Coordenadora Adjunta do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (2014-2015); Foi coordenadora do curso de Aperfeiçoamento e especialização em EJA. Foi coordenadora do Curso de Pedagogia/FACED/UFC(2014-2015); Coordenadora o Curso de Especialização em EJA em 2019. Consultora de Matemática pela Secretaria de Educação(SEDUC), na Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental (2019). Chefe do Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPE) desde março de 2018. Desenvolve pesquisas na área da Formação de professores de Matemática, e tem projetos de pesquisa PIBIC e PIBITI/ CNPq (2015-2020). Os projetos visam a relação da Pós-graduação com a Graduação; a inovação e criatividade tecnológica na educação; a Iniciação à docência; e a Extensão, visando diminuição da evasão nos cursos de Pedagogia. É líder do Grupo de Pesquisa Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem- (G-TERCOA/CNPq) e Coordenadora da Linha de Pesquisa Educação, Currículo e Ensino(LECE/PPGE/FACED/UFC).

VICE-DIRETOR:

José Gerardo Vasconcelos

Professor Titular de Filosofia da Educação da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Ceará. Possui Licenciatura em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (1988), Bacharelado em Filosofia Política pela Universidade Estadual do Ceará (1989), Especialização em Filosofia Política pela Universidade Estadual do Ceará (1990), Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1993), Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1997), Pós-Doutorado em Artes Cênicas, pela Escola de Teatro, da Universidade Federal da Bahia (2002), Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (2011 - 2012), Pós-Doutorado em História da Educação pelo Centro de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2015 - 2016). Pesquisa sobre Educação Prisional, História de Vida de Quilombolas, Cultura Negra, Educação de filhos de prostitutas, atualmente Narrativas de educadoras militantes nos anos 60. Editor da Revista Educação e Debate da FAGED(1995-2005). Vice-Coordenação da Pós-Graduação em Educação - PPGE (2009-2011). Tutor do PET Pedagogia da UFC (2010-2015). Coordenador da Linha de Pesquisa de História e Memória da Educação (2008-2015; 2016-2019). É líder do Grupo de Pesquisa de História e Memória da Educação do CNPq - NHIME (2004-2019).

**VAMOS PRECISAR DE TODO MUNDO...
RESISTIR! INCLUIR! RENOVAR!**

Vivenciamos atualmente graves retrocessos e ataques à Educação e à Universidade pública, gratuita e de qualidade e de ameaças aos princípios históricos como autonomia e democracia; liberdade de cátedra e atividade livre da pesquisa, tudo agravado pela crise social e ambiental. Isso se revela no elevado desemprego, na precarização do trabalho, no corte de investimentos sociais, na saúde, na moradia, na cultura e na previdência pública, aprofundando a desigualdade social e o empobrecimento da população, além do crescimento da violência, dos crimes de ódio e do aumento exponencial do desmatamento.

Em tal contexto, a Universidade reafirma seu caminho de produção e democratização do conhecimento, acompanhada pelo compromisso com a garantia dos direitos sociais. No campo da formação docente e profissionalização de professores e técnicos administrativos, nos cabe a luta pela valorização do trabalho, e carreiras - salário, remuneração e aposentadoria -, sempre em diálogo crítico e propositivo com os entes da federação em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade social.

Assim, defendemos:

- a democratização da sociedade baseada na participação política e na justiça social;
- recursos públicos sejam destinados exclusivamente para educação pública e gratuita;
- o ensino, a pesquisa e a extensão com autonomia no compromisso com efetiva inclusão social;
- uma Faculdade de Educação como *lócus* privilegiado da formação de professores e de compromisso com a valorização da profissão docente;
- participação em fóruns e entidades nacionais em defesa da escola pública;
- diálogo e envolvimento com os movimentos sociais que defendem a democratização da sociedade, os direitos humanos, o meio ambiente e a cultura;

- o compromisso de professores e técnico-administrativos com a formação teórico-prática de nossos estudantes;

- Assistência social estudantil e apoio acadêmico sistemático ao corpo discente;

- o ensino, a pesquisa e a produção do conhecimento na integração entre graduação e pós-graduação;

- compromisso da gestão na formação dos técnico-administrativos em nível de mestrado e doutorado;

O conjunto desses compromissos articulam-se como o nosso Lema para a gestão da Faced: **Resistir; Incluir; Renovar:**

1) **Resistir** na tarefa histórica de preservação do legado cultural e científico que representa a Universidade Pública, particularmente, quanto à formação de profissionais da educação e pesquisadores em âmbito local e nacional.

2) **Incluir no respeito** à sociodiversidade dos grupos que aspiram a justiça social e o acesso ao ensino superior e no combate às desigualdades sociais, repudiando práticas de discriminação, marginalização, segregação e exclusão das pessoas e de todas as formas de ataque aos direitos humanos e ao meio ambiente;

3) **Renovar** o compromisso de defesa intransigente do espaço público, numa **gestão compartilhada, participativa, democrática** e transparente, associada à valorização do magistério com o abandono de concepções e práticas de gestão tradicionais em função de novas de ver, pensar e agir academicamente.

Nesse projeto de gestão, nos dirigimos à comunidade acadêmica da FACED, convidando todos os estudantes, técnico-administrativos e professores ao engajamento em um processo de contínua construção, que exige participação e princípios comuns. Isso implica em mobilizar esforços de mudanças no plano social e físico-estrutural, nas atitudes e formas de atender e interagir, na melhoria das ações educativas e na socialização da cultura, do conhecimento acadêmico e da prática pedagógica.

Nossa história é marcada por uma atuação consolidada há muitos anos, na Faced e alicerçada no compromisso com a educação pública de qualidade social, na inovação pedagógica e na gestão democrática, testemunhada por nossa trajetória profissional e acadêmica, materializada em importantes experiências no âmbito da

pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão e na participação política nos movimentos sociais e acadêmicos.

Queremos, com nossa candidatura, honrar esse passado e ampliar as possibilidades para o futuro. Para a plena implementação da nossa proposta, contamos com a contribuição de todos que compartilham com esses ideais para resistir, incluir e renovar. A proposta aqui disponibilizada, está aberta às contribuições da comunidade acadêmica da Faced no horizonte de construção de uma nova forma de gestão transparente, coletiva, inclusiva, democrática e participativa. Porque dias melhores virão!

NOSSOS PRINCÍPIOS

Gestão Compartilhada

Compreendida como um projeto político de gestão no qual todos os membros se unem em função de objetivos e princípios comuns. Exige o rompimento com “velhas” práticas de gestão tradicionalmente apreendidas/desenvolvidas, pautadas em modelos e procedimentos de caráter corporativistas e com ausência de protagonismo e de expressão da coletividade. É urgente que se implemente o processo dialético de produção e de reinvenção do pensamento e das práxis educativa.

No intuito de consolidar esse projeto de gestão, buscaremos ampliar o quantitativo dos representantes dos três segmentos (Estudantes; Técnico-Administrativos e Professores) nos conselho e colegiados da Faculdade de Educação; Maior participação efetiva e qualificada nas coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação existentes na Faced; adoção de espaços coletivos para se discutir e deliberar as atividades da Faced, a exemplo de plenárias e assembleias conjuntas;

Transparência

Acesso e ampla publicização de informações, antes, durante e depois das tomadas de decisões que afetem os quatro segmentos (Estudantes, Técnico-Administrativos; Professores e Funcionários Terceirizados) da comunidade da Faced, incluindo um processo de divulgação das chamadas e editais públicas; projetos de convênios e cooperação acadêmicas; escolha dos representantes da Faced para os fóruns e entidades locais e/ou nacionais e da própria Universidade Federal do Ceará como Programas acadêmicos, de ensino, de pesquisa e de extensão; consulta à comunidade acadêmica sobre os investimentos e uso dos recursos financeiros e dos materiais de bens de capital e consumo pelos diferentes projetos desenvolvidos na Faced; *consultas públicas a toda comunidade facediana para estabelecer um planejamento de prioridades, demandas e ações.*

Reafirmamos o compromisso político-pedagógico de nos fazer presentes em todas as vivências e experiências acadêmicas, pautados na escuta sensível da comunidade facediana e garantindo o processo de decisão coletiva e transparente.

Autonomia

Fortaleza a autonomia didático, pedagógica e científica da Faced em conformidade com o princípio da liberdade de cátedra da Universidade, garantido o espaço do pensamento crítico e universal. Para tanto, defende-se o fortalecimento da imagem e da sua função junto à sociedade na forma de estreitamentos de vínculos com as diferentes esferas da política nacional, estadual e municipal, mediante ações de pesquisa e extensão em projetos e ações de melhorias didático-pedagógicas em espaços escolares e não escolares e no processo de formação de professores.

Internamente à Faced, reafirmamos a necessidade de autonomia na realização das reformulações de seus currículos, mobilizando todos os segmentos na tomada de decisões acerca do projeto pedagógico de cada curso.

Inclusão

Compromisso contemporâneo dos direitos humanos, pautado na defesa ética, legal e pedagógica da igualdade social e oportunidades para todos, que não compactua com nenhuma forma de violência, segregação, discriminação, preconceito ou exclusão, sediada no acolhimento e na valorização da diversidade e na promoção da acessibilidade para todos. Princípio esse de respeito à vida e dignidade humana enquanto compromisso político-pedagógico com a educação e com o desenvolvimento humano-social.

A perspectiva inclusiva é um compromisso a ser atingido, sendo *via* e *recurso* de uma instituição e de uma educação que acolhe e respeita à diversidade e às diferenças em consonância com os dispositivos jurídico-normativos em âmbito nacional internacional e com as lutas dos movimentos sociais na contramão de qualquer forma de discriminação do humano, mediados pela intencional minimização e/ou superação de barreiras sociais, culturais, políticas e educacionais.

NOSSAS PROPOSTAS ESTÃO CONSOLIDADAS EM 05 (CINCO) EIXOS DE ATUAÇÃO:

GESTÃO COMPARTILHADA

1 DEMOCRACIA, AUTONOMIA E ÉTICA

1.1 Favorecer as relações internas entre os docentes, discentes, técnicos administrativos, com o movimento estudantil, movimento doente e de técnico-administrativo;

1.2 Proceder a um levantamento das demandas específicas a cada instância e segmentos da Faced, buscando sempre a participação ampla de todos que compõem a comunidade acadêmica;

1.3 Estabelecer relações entre as instâncias superiores, administrativas/burocráticas e de Infraestrutura primando pela resolução das demandas da FACED;

1.4 Implementar estratégias voltadas para a divulgação científica das produções acadêmicas - discentes, técnicos administrativos e docentes (livros, eventos e desenvolvimento de atividades extracurriculares);

1.5 Garantir apoio pedagógico às pessoas com deficiência na FACED, estabelecendo uma relação mais próxima com os agentes e a equipe da Secretaria de Acessibilidade da UFC;

1.6 Articular ações de ensino, pesquisa e extensão para fortalecer os Cursos de Pedagogia da FACED e Programa de Pós-Graduação em Educação;

1.7 Desenvolver uma política de transparência, difusão de informação e comunicação da direção com a comunidade da FACED acadêmica (calendário das atividades acadêmicas e Boletim informativo eletrônico);

1.8 Divulgar os Programas de formação inicial, a exemplo dos programas Residência Pedagógica - RP e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID;

1.9 Organizar e promover consultas aos colegiados dos cursos e departamentos para escolhas de representações, cargos e funções no âmbito da Unidade e outras instâncias acadêmicas;

1.10 Zelar pelo bem-estar das pessoas que constroem o cotidiano da FACED.

2 AÇÕES PEDAGÓGICAS E ACADÊMICAS

2.1 Criar Comissão Permanente de apoio e acompanhamento aos discentes dos cursos Pedagogia e **implementar programa de tutoria docente para acompanhar os ingressantes com a participação de docentes/discentes/técnico-administrativo – Tutoria de Graduação;**

2.2 Fomentar, em cooperação com as coordenações dos cursos e as representações estudantis, um programa de combate à evasão, iniciado com a identificação dos fatores e semestres de maior ocorrência de abandono, trancamento parcial ou total e postergação da conclusão do curso;

2.3 Compor um Fórum dos coordenadores e representantes dos colegiados Pedagogia Diurno, Pedagogia Noturno, Pedagogia a Distância, Pedagogia PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), Pedagogia Bilíngue (UFC/INES), para partilha de experiências e demandas;

2.4 Criar protocolos junto as instâncias da Universidade, que permitam a integração dos cursos ofertados pela Faced, possibilitando a mobilidade dos estudantes para cursarem disciplinas comuns aos currículos, perfazendo até 25% de integralização da carga horária;

2.5 Mobilizar a comunidade acadêmica sobre processo de formulação de um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que tenha como ponto de partida as demandas contemporâneas para a formação docente e o perfil do egresso de hoje - flexível, com linhas de aprofundamento e possibilidades de o estudante cursar as linhas de interesse de forma complementar e/ou como formação continuada, após a conclusão do seu curso;

2.6 Apoiar a realização dos eventos promovidos pela Graduação e Pós-Graduação desta unidade, bem como a construção de espaços de divulgação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e de relatórios de estágios; de estudos e ações de ensino, pesquisa e extensão;

2.7 Ampliar e fortalecer parcerias e convênios da FAGED com SME, SEDUC, e outros espaços sócio-educativos, estreitando o diálogo sobre a possibilidade de seção de sala de aula de implementação de cursos de EJA, constituindo como lócus de estágio para alunos além de outras iniciativas como a parceria na criação e gestão compartilhada de uma escola de aplicação entre a SME e a FAGED;

2.8 Articular e apoiar as ações do Programa de Educação Tutorial (PET) com atividades da FACED, elaborando conjuntamente calendário de atividades compatível com o calendário da Unidade, apoiados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial;

2.9 Colaborar com as ações Centro Acadêmico Paulo Freire (CA), estabelecendo parcerias e ações conjuntas, preservando a autonomia discente e respeitando as diferenças;

2.10 Assumir a responsabilidade de expansão dos nossos cursos de Graduação e Pós-Graduação, com o compromisso de lutar junto à administração superior pela infraestrutura e os recursos financeiros necessários a implementação dessa ampliação;

2.11 Avocar junto às instâncias Superiores da UFC e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FACED, a priorização de vagas para que os técnico-administrativos possam participar com equidade da seleção de vagas de mestrado e/ou doutorado;

2.12 Propor junto à administração superior que técnico-administrativos ocupem funções acadêmicas, e criar projetos nesse âmbito em parceria com os gestores docentes;

2.13 Estabelecer convênio com CREACE para a atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência; mapear e estabelecer parcerias com projetos de extensão de cuidados da vida, de apoio as dificuldades emocionais, psicológicas e de específicas de aprendizagem acadêmicas.

3 PARTICIPAÇÃO E DIÁLOGO COM PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

3.1 Incentivar, apoiar e contribuir com a difusão de materiais orientadores tais como o Guia do Estudante (elaborado por estudantes), Estágio Supervisionado, TCC, com apoio direto da coordenação;

3.2 Estabelecer boletins informativos semanais a fim de publicizar as decisões tomadas no Conselho da Unidade, Colegiados dos Departamentais, Comissões docentes, discentes e técnicos administrativos, objetivando um acompanhamento transparente das ações da gestão;

3.3 Realizar reuniões periódicas com o Centro Acadêmico - CA, objetivando estabelecer processos de voz e escuta, acolhimento e respeito às demandas estudantis, buscando construção coletiva da gestão;

3.3 Apoiar e estimular a realização da Semana da Pedagogia, bem como outras iniciativas relacionadas à Cultura, Arte, além de debates sobre a conjuntura política e econômica do país;

3.4 Estabelecer um diálogo permanente com o Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE/FACED/UFC, como forma de estimular e possibilitar a continuidade de sua formação acadêmica dos técnicos administrativos e a continuidade da formação de nossos alunos;

3.5 Promover a integração de grupos, tais como Centro Acadêmico Paulo Freire, Programa Especial de Treinamento (PET), PRALER-UFC, G-Tercoa, Sala de Recursos Multifuncionais, Laboratório de Pesquisa Multimeios, NEJAHM, e seus bolsistas de PIBIC, PIBITI, PIBID, Residência Pedagógica, e demais grupos a serem mapeados com apoio dos coordenadores, a fim de desenvolvermos e atividades coletivas.

3.6 Manter espaço de diálogo permanente com técnicos administrativos, e a escuta atenta as demandas desse segmento, apoiando também na flexibilização do horário de trabalho, e assumindo o compromisso de luta por suas causas, que também serão nossas.

4 AUTONOMIA, ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIEDADE CIVIL

4.1 Aproximar a direção da comunidade acadêmica, trazendo-a para perto de todos;

4.2 Criação de um espaço de escuta colegiada da Faced, voltada para técnicos administrativos, estudantes e docentes, com uma agenda positiva de ética, inclusão e direitos humanos, visando também o combate a todo tipo de assédio;

4.3 Proporcionar qualidade de vida para o trabalho e para o estudo, por meio de um ambiente estimulador, inclusivo, seguro e saudável, garantindo o bem-estar e favorecendo o comprometimento organizacional e o pertencimento institucional;

4.4 Fomentar diálogos entre a direção, técnicos administrativos, discentes e professores, por meio de encontros periódicos para planejamento estratégico na nossa unidade;

4.5 Apoiar as iniciativas (discentes, técnicos administrativos e professores) que visem a ampliação, inovação dos espaços acadêmicos, respeitando a autonomia universitária da unidade;

4.6 Apresentação e atualização permanente das demandas da nossa unidade frente à administração superior;

4.7 Trabalhar em parceria com os departamentos, respeitando e fortalecendo a autonomia destes, colaborando e visando atender suas demandas;

4.8 Consolidar convênios com a Secretaria Municipal de Educação-SME apoiando e acompanhando efetivamente os estágios de nossos discentes, e a melhoria de trabalho dos professores de estágio;

4.9 Desenvolver uma cultura de Segurança laboral e coletiva na Faced, promovendo a organização do ambiente de trabalho, recomendando medidas de prevenção, combatendo e controlando doenças ocupacionais, a humanização, o respeito e o cuidado mútuo.

5 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA COLETIVA

5.1 Resolver em definitivo, a problemática da Acessibilidade físico-estrutural da FACED, em parceria com instâncias do poder público;

5.2 Melhorias em todas as dependências da Unidade, visando o bem-estar de todos, além de banheiros com chuveiros, atendendo uma demanda antiga da comunidade que passa o dia na Unidade;

5.3 Limpar e organizar os espaços, buscando na administração da Infraestrutura elaborar calendário de manutenção da limpeza geral (lavar, dedetizar, pintar, realizar reparos periodicamente), da Unidade;

5.4 Trabalhar colaborativamente junto à equipe de Infraestrutura da Unidade, a fim de minimizar os problemas de ordem: limpeza geral, ar condicionado, datashow e computadores nas salas de aula, incluindo ambientes internos e externos;

5.5 Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de TI na Unidade, ampliando a infraestrutura do Serviço de Videoconferência, proporcionando ambiente mais adequado de atendimento aos usuários, buscando também a melhoria do serviço de Rede WIFI, ampliando a hospedagem Web;

5.6 Priorizar recursos e materiais de ensino, equipamentos para os grupos de pesquisa e grupos de extensão, primando pela qualidade da formação discente;

5.7 Promover um programa de autossustentabilidade, com revisão das instalações elétricas, hidrossanitárias, de modo a gerar uma ecoeficiência, a médio e longo prazo,

incluindo melhorias no espaço da cantina, substituição do teto de amianto;

5.8 Criar espaço físico de convivência coletiva entre discentes, técnicos administrativos e professores;

5.9 Destinar e equipar um espaço físico para os técnico-administrativos, para que estes desenvolvam uma relação de identidade, afetividade e bem-estar, onde possam realizar reuniões, refeições, compartilhar suas experiências;

5.10 Melhorar o espaço da livraria da Unidade, ampliando as parcerias com nosso livreiro para que nos auxilie na promoção de divulgação de livros produzidos por professores, discentes e técnicos administrativos da Unidade, bem como apoio na concepção de uma biblioteca setorial;

5.11 Redimensionar e utilizar ambientes livres, embelezando-os para que se transformem em espaços agradáveis para estudos e convivência cotidiana;

5.12 Ampliar o laboratório de informática Lacom, visando a melhoria do ambiente de trabalho para técnicos da área, para atender mais e melhor os estudantes, como também a todos da comunidade da FACED;

5.13 Promover o desenvolvimento de um programa de Segurança Coletiva, incluindo cursos, palestras, debates com especialistas na temática, orientados por um projeto de convivência e corresponsabilidade da ocupação dos espaços e do cuidado com o outro e boniteza dos ambientes;

5.14 Criar um setor de Recepção e acolhimento das pessoas que chegam a FACED e o recebimentos de chaves, materiais diversos, colaborando também com a perspectiva da Segurança Coletiva.

Fortaleza, 09 de agosto de 2019.

Maria José Costa dos Santos

José Gerardo Vasconcelos